

AMIZADE INTERATIVA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amizade interativa* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia, estima ou ternura entre conscins, em geral, além das ligações por laços de família ou por atração sexual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. Surgiu no Século XII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ativa* provém igualmente do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Amizade sincera. 02. Amizade evolutivamente sadia. 03. Amistossidade sincera. 04. Amizade útil. 05. Amicícia. 06. Camaradagem; camaradaria; coleguismo; compadrice; compadrio; companheirismo. 07. Afeição; estima. 08. Intercompreensão. 09. Relações interpessoais amistosas. 10. Casal incompleto.

Arcaísmologia. Eis, por exemplo, 2 arcaísmos lusitanos de amizade: *amistade*, *amistança*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *amizade*: *amizade-colorida*; *amizadinha*; *desamizade*; *inimizade*; *inimizante*; *inimizar*; *nossa-amizade*; *paramizade*; *retroamizade*.

Neologia. As 4 expressões compostas *amizade interativa*, *amizade interativa infantil*, *amizade interativa adolescente* e *amizade interativa madura* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 01. Inimizade. 02. Inimicícia. 03. Amizade ociosa. 04. Amizade patológica; amizade tóxica. 05. Amizade-colorida. 06. Má companhia. 07. Desafeição. 08. Animosidade. 09. Incompatibilidade interconsciencial; malquerença. 10. Rivalidade.

Estrangeirismologia: a *coniunctio*; o *Conviviarium*; o *rapport* multimilenar entre as conscins; a *aura popularis*; a *awareness* afetiva; a *amicability*; o *attachment*; a *friendship*; a *amitié amoureuse*; o *pot-luck dinner*; o *dia de la amistad*; os *penfriends*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às sensações da convivialidade.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Amizade: amor fraternal*. *Amizade: relação indispensável*. *Amizade significa familiaridade*. *Amizade significa atenção*. *Amizade exige verbação*. *Amizade é megatrafor*. *Amizades multiplicam alegrias*.

Coloquiologia. Em certas áreas suburbanas e rurais, a amizade entre as pessoas é resumida pela expressão *juntar as panelas*, ou seja: juntam as posses da família, na ocasião, quanto a alimentos e bebidas, colocando tudo à disposição para improvisarem a festa com todo o grupo de vizinhos.

Citaciologia. Eis a citação clássica e sintética de Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.): – *Simulatio amicitiae repugnat*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sociabilidade; a convergência dos materpensenes das pessoas; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a amizade interativa; a amizade correta; a amizade verdadeira; a amizade imitativa; a amizade frutífera; a amizade ativa; a amizade positiva; a amizade heterocrítica; a amiza-

de aos animais domésticos; o valor inestimável das amizades; a essência da amizade; a importância dos amigos na vida humana; a grande amizade mantida por meio das comunicações modernas; a autoconsciencialidade da amizade; as amizades nas vidas dos grandes gênios de todos os tempos; a apologia da amizade; o bem-estar gerado pela amizade; o cultivo das amizades; a amizade começa inspirando confiança; as vinculações; o vínculo consciencial; o vínculo social; as companhias evolutivas prediletas; o vínculo multissecular; o apreço recíproco; a concordância de sentimentos elevados; a benquerença; o benquerer; a camaradaria; a intercooperação direta; a concórdia; a cordialidade; a confraternidade; a dedicação; a deferência; o desvelo; o entendimento; a familiaridade; o festejo; a generosidade; a magnanimidade; a privança; a querença; o respeito; a simpatia; a sintonia; o exercício da amizade; as categorias de amizades; a amizade inofensiva; os elos de amizade; a amizade entre desportistas; a amizade entre artistas; a amizade entre intelectuais; a amizade entre empresários; a transparência pessoal; a inteligência afetiva; o círculo social de amizades; o ato de enturmar; o traquejo social; as coleiras sociais do ego; o convívio homeostático; a classe social; a forma de tratamento; a empatia humana; a união dos afins; o endosso sentimental; o abraço reflexo; o acalento das amizades; o aconchego das amizades; o acordo na amizade; a amizade era o fulcro da vida helênica segundo a Historiografia; a Civilizaciologia; as relações interpessoais; as relações interconscienciais civilizadas; a rede interativa das amizades; a fiabilidade mútua; a interfidedignidade; a interconvicção; o acolhimento mútuo; as afinidades; as companhias evolutivas; a qualidade da influência das companhias; o arrastamento do exemplo no universo das amizades; os liames interconscienciais; as múltiplas conexões interconscienciais; o companheirismo evolutivo; a confiança sustentada pela amizade; a interconfiança; as provas mútuas de confiança; as gestões compartilhadas; a compatibilidade ideológica; a amizade das duplas evolutivas; a aliança de ideias; os pactos de amizade; a aliança de neoverpons; a radicação vitalícia na Cognópolis; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a mutualidade da amizade; a oxitocina como hormônio da confiança; a megaconfiança mútua dos amigos; a megaconfiança mútua das amigas; o pré-casal; o casal incompleto; a condição pré-duplista; os especuladores da amizade; a *Bolsa da Amizade*; a amizade impertinente; a amizade indesejável; as amizades mutuamente ociosas; a reciclagem das amizades; a amizade desfeita; o reatamento da amizade; a reconciliação; o *cachimbo da paz*; o tratado de amizade.

Parafatologia: a paramizade; as amizades extrafísicas; a amizade multidimensional; a amizade multiexistencial; a amizade multimilenar; a amizade intermissiva; a amizade ideal com o evolucionólogo do grupocarma; a consolidação da paramizade no período do *Curso Intermissivo* (CI); os paravínculos; a paramizade embasando os autorrevezamentos multiexistenciais em grupo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; a *associação de princípios*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da atração* “os afins se atraem”; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da evolutividade grupal*.

Teoriologia: a *teática da amizade*.

Tecnologia. A *técnica do morde e assopra* não raro é inevitável no universo da amizade. Sendo necessária, é mais inteligente repreender o amigo secretamente e elogiá-lo em público.

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das amizades*.

Enumerologia: a *amizade étnica*; a *amizade inspiradora*; a *amizade terapêutica*; a *amizade filosófica*; a *amizade erudita*; a *amizade política*; a *amizade contínua*.

Binomiologia: o *binômio amizade-camaradagem* (acompadramento); o *binômio coexistencial admiração-discordância*; o *binômio amizade-Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação amor-amizade*.

Crescendologia: o *crescendo pré-casal-casal incompleto*.

Trinomiologia: o *trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo*.

Polinomiologia: o *polinômio cronobiológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo aceitação / rejeição*; o *antagonismo amizade frutífera / amizade regressiva*; o *antagonismo amizade ociosa / família consciencial*; o *antagonismo amizade doadora / amizade credora*; o *antagonismo amigo / inimigo*; o *antagonismo amizade / namoro*; o *antagonismo amizade / paixão*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis dos direitos interconscienciais*; a *Paradireitologia*; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *neofilia conjunta*; a *antropofilia*; a *paraconscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *xenofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*; a *psicoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Sociologia*; a *Comunicologia*; a *Intrafisicologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Vinculologia*; a *Passadologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa bem-avinda*; a *personalidade gregária*; a *personalidade camaradeira*; a *pessoa extrovertida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens confidentior*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amizade interativa *infantil* = a iniciada no período da infância da conscin; amizade interativa *adolescente* = a iniciada no período da adolescência da conscin; amizade interativa *madura* = a consolidada plenamente a partir da meia-idade física da conscin.

Culturologia: a cultura da amizade.

Qualificação. A amizade é complexa porque nem todo pai é amigo, nem todo irmão é amigo e nem todo amigo é amigo. A qualificação da amizade é tema de pesquisa prioritário para a conscin lúcida.

Teste. O encontro de pessoas, depois de duas décadas sem se encontrarem, é o maior teste do nível real da amizade existente entre personalidades.

Utilidade. Dentro da *Comunicologia*, a amizade é *fato útil* sobre o qual toda a Humanidade concorda e louva.

Convivência. A convivência pacífica é ponto fundamental para a consolidação da Socin.

Discagem. A iniciativa do Disque-Amizade, por intermédio da comunicação telefônica, está disseminada por dezenas de cidades, contudo, criou problemas com a cobrança indevida por parte de empresas prestadoras de serviço. Conforme o local, o Disque-Amizade se transformou em “telessexo disfarçado”, com conversas “apimentadas”, incentivando negativamente crianças e adolescentes, sendo, por isso, desativado pelas autoridades.

Condições. À vista da *Conscienciometrologia*, a amizade envolve, no mínimo, estas 8 condições fundamentais entre as conscins, listadas em ordem alfabética:

1. **Cumplicidade:** compreensão tácita.
2. **Fidelidade:** constância de sentimento.
3. **Objetivos comuns:** visão do mundo semelhante.
4. **Prazer na companhia:** ECs afins.
5. **Proteção recíproca:** o princípio da sobrevivência grupal.
6. **Sinceridade:** lealdade.
7. **Solidariedade:** mutualismo.
8. **Torcida mútua:** satisfação benévola.

Consciencialidade. Mediante a *Experimentologia*, a amizade pura é o único procedimento capaz de elevar o nível consciencial da *multidão de amigos*. A amizade também estabelece, em certos contextos, o próprio esquema de poder.

Interior. A vida pacata nas pequenas e médias cidades do Interior em geral fortalece as amizades. Os parentes e vizinhos se reúnem habitualmente para estreitar os laços. Nos bairros periféricos das cidades e mesmo nos bairros rurais, é comum as famílias se encontrarem para reuniões e festas de confraternização.

Gerações. Há amizades alimentadas ao longo dos anos e até mesmo por gerações. Este relacionamento fraterno fortalece a amizade e a solidariedade entre as conscins.

Ruptura. Nem mesmo as atribulações do dia a dia desencorajam os homens e as mulheres de estarem ao lado dos amigos nos momentos mais difíceis. A ruptura da amizade no Interior é sempre muito mais dolorosa se comparada à ruptura na metrópole. Tal fato se deve principalmente ao isolamento e à baixa população da área rural.

Família. Manter amizade, quando sadia e participativa, fortalece a convivência familiar. Ocorre, então, o respeito mútuo pelas respectivas subjetividades das conscins.

Rituais. A amizade, não raramente, estabelece esquemas operacionais ritualizados, por exemplo, estes 3, dispostos na ordem funcional, relativos, em determinados casos, até aos casais incompletos:

1. **Visitação.** A periodicidade da frequência.
2. **Gastronomia.** Os atos de sair e comer conjuntamente (o ritual social da mesa).

3. Mimos. A troca de presentes.

Grupocarmologia. Com base na *Grupocarmologia*, observa-se a amizade ambivalente apresentando aspectos positivos e negativos na vida profissional da conscin, por exemplo, estas duas categorias:

I. **Positivos.** Eis, na ordem alfabética, 5 aspectos positivos da amizade ambivalente:

1. **Anticonflitologia.** Aumenta a margem de administração de conflitos.
2. **Cooperação.** Cria o clima de cooperação.
3. **Equipe.** Estimula o sentimento de equipe.
4. **Holopensenidade.** Torna o ambiente de trabalho agradável.
5. **Interconfiança.** Instaura o holopensenide de confiança.

II. **Negativos.** Eis, na ordem alfabética, 4 aspectos negativos da amizade ambivalente:

1. **Corporativismo.** Pode gerar o ambiente corporativista.
2. **Interesses.** Pode subordinar interesses profissionais a interesses pessoais.
3. **Manipulacionismo.** Pode servir para manipular as pessoas.
4. **Promoção.** Pode funcionar como instrumento para promover o egocentrismo.

Descompromisso. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, a *amizade-colorida* ou a relação íntima e amorosa sem compromisso social não é a condição da dupla evolutiva.

Paragenética. Segundo a *Parageneticologia*, a verdadeira amizade mantida por alguém com elemento do próprio grupo evolutivo tem a *raiz* em retrovidas, retrossomas, ou seja: na paragenética de ambos.

Consenso. A partir da *Para-Historiologia*, Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.) definiu a amizade como sendo aquele consenso sobre todas as coisas extrafísicas e humanas, acompanhadas de benevolência e afeição (*De Re Publica* – “Sobre a República”: “*Omnium divinarum humanarumque rerum cum benivolentia et caritate*”).

Inconveniências. Na análise da *Parapatologia*, dentre as piores condições humanas quanto à manutenção da amizade está a pessoa inconveniente, o “chato clássico” caracterizado pelo perfil muito bem definido em 2 ângulos:

1. **Gangorão.** Em certos contextos, o ser humano inconveniente recebe o epíteto de “*Gangorão*”, ou seja: “onde ele senta, o outro levanta”.
2. **Desmancha-roda.** Em outros contextos, a conscin inconveniente é caracterizada pela expressão “*desmancha-roda*”, ou seja: “onde ela chega, o grupo de pessoas se cala e se dispersa”.

Chicletinho. Pelos conceitos da *Parapedagogiologia*, o relacionamento da criança com os amigos, companheiros e colegas deve ser observado quanto à *amizade chicletinho*, aquele “amiguinho grudento” capaz de se transformar em peso na vida da criança.

Características. Os amigos-chicletes, colegas-dependentes ou coleguinhas grudentos, sem referência sólida para se humanizar e constituir as próprias noções de vida, apresentam, essencialmente, 4 características geradas pela fragilidade dos pais, ou seja, no caso modelos inconsistentes em casa onde as crianças são deixadas semiabandonadas:

1. **Manias.** Repetem palavras e manias do filho.
2. **Imitações.** Seguem passos e atitudes das crianças.
3. **Espera.** Esperam a iniciativa infantil para então fazerem as coisas juntos.
4. **Dependência.** Apresentam clara e triste dependência à ascendência nem sempre sadia de quem anda atrás.

Aviso. Diante de tais circunstâncias o melhor e mais inteligente é avisar de alguma forma os pais dos amigos-dependentes, exigindo a informação e orientação das crianças, pois as amizades “penduradas” podem se tornar peso para os seguidores e imitadores.

Ouvidos. Em face da *Somatologia*, a amizade torna os *ouvidos acessíveis* ao amigo.

Pesquisas. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 60 exemplos de expressões compostas de discernimento para as investigações da comunicação da Conscienciologia, capazes de interessar no universo de pesquisas da amizade:

01. **Afetividade acre-doce:** o *antagonismo minidecepções / maxissatisfações*.
02. **Agressividade didática:** as impactoterapias facilitadas pela falta de cerimônia.
03. **Amizades multimilenares:** as multividas intrafísicas.
04. **Amizades novas.**
05. **Amor inegoísta:** a amizade doadora.
06. **Anotações anticorruptoras:** o *código grupal de Cosmoética* (CGC).
07. **Aperitivo intelectual.**
08. **Arquitetura verbal:** o *antagonismo formalismo / coloquialismo*.
09. **Ases da evolução:** as amizades com consciexes hierarquicamente superiores.
10. **Autobiografia multiexistencial:** os revezamentos existenciais; holobiografia.
11. **Autoconscientização energética.**
12. **Autocrítica mais crítica:** a *técnica do espelho*.
13. **Casuística projeciológica:** a projeção consciente a 2.
14. **Ciências periconscienciais ou eletrônicas.**
15. **Circunvoluções erradas.**
16. **Comunicação protética:** os *penfriends* falando idiomas diferentes.
17. **Conhecimentos rejeitados.**
18. **Conscienciólogo erudito:** o catalisador da fome do saber no grupo.
19. **Defender o indefensável.**
20. **Demagogia pedagógica.**
21. **Dicionários cerebrais:** os jargões das amizades profissionais.
22. **Empatia subconsciente.**
23. **Entrada na projeciocracia:** a primeira projeção consciencial assistida.
24. **Especialismo hemiplégico:** o saber tudo de nada eletrônico.
25. **Farsas comerciais-científicas.**
26. **Fatos de amor.**
27. **Furo na represa.**
28. **Gado turístico.**
29. **Glamourização da ignorância:** os enxuga-gelos da politicalha.
30. **Gravações no gelo.**
31. **Holopensenedores da Projeciologia.**
32. **Impurezas da comunicação:** a leniência.
33. **Indústria cultural.**
34. **Inexistência de chefe:** a linguagem horizontal dos amigos.
35. **Informações multimídias:** os *blogues* especializados.
36. **Instrumentos conscienciométricos:** o *Curso da Conscin-cobaia*.
37. **Interassédios cronicificados:** a parceria patológica conscin-consciex.
38. **Laboratórios conscienciológicos.**
39. **Lavagens subcerebrais.**
40. **Livro sem letras.**
41. **Livros natimortos.**
42. **Masturbações subcerebrais:** as fantasias sexuais recorrentes.
43. **Megaforça da fraternidade:** o *link* com a CEF.
44. **Menu cultural.**
45. **Multideslavagens conscienciais:** a reeducação dos cognopolistas da CCCI por intermédio do *princípio da descrença*.
46. **Paradigma dos paradigmas:** as visitas extrafísicas às tertúlias conscienciológicas.
47. **Parto do gênio.**

48. **Pequenas ausências intraconscienciais.**
49. **Picadela no balão.**
50. **Presença catalítica.**
51. **Princípios aut-evolutivos.**
52. **Promessas palanqueanas:** as auto-vendagens populistas.
53. **Puerilidade senil:** o rebaixamento do nível das conversas na quarta idade.
54. **Remuneração do trabalho:** a amizade não tem preço.
55. **Reperspectivação intelectual:** a maxidissidência do antigo grupo de amigos.
56. **Seletividade egoica.**
57. **Sociedade falocêntrica.**
58. **Teste do infinito.**
59. **Testes da consciencialidade:** o ônus do *não*.
60. **Volubilidade evolutiva.**

Apresentação. Toda palavra pode ser insulto, dependendo do contexto no qual é empregada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a amizade interativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
10. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
11. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
12. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

A AMIZADE INTERATIVA É INDISPENSÁVEL À EVOLUÇÃO DE TODAS AS CONSCIÊNCIAS, POR ISSO NINGUÉM PERDE POR APRENDER SEMPRE A CULTIVAR AMIZADES SINCERAS NAS VIDAS INTRAFÍSICA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, é bom ou mau cultivador das amizades? Por qual razão? Qual a extensão do círculo de amizades mantido por você?

Bibliografia Específica:

01. **Folha de S. Paulo;** Redação; *Professor se queixa de Disque-Amizade* (Cobrança da Telesp); Jornal; Diário; Caderno: *Cotidiano*; São Paulo, SP; 29.06.98; página 3 – 9.
02. **Gazeta do Povo;** Redação; *A Vida Pacata do Interior fortalece as Amizades*; Jornal; Diário; Seção: *Estadual*; 2 ilus.; Curitiba, PR; 01.11.98; página 21.
03. **Gazeta do Povo;** Redação; *Disque-Amizade é Acusado de Cobrança Indevida* (Cobrança da Telepar); Jornal; Diário; Seção: *Direitos & Deveres do Consumidor*; 1 fatura; 1 ilus.; Curitiba, PR; 24.08.98; página 32.

04. **Gazeta do Povo**; Redação; *Provada Cobrança Indevida pelo Disque-Amizade*; Jornal; Diário; Seção: *Direitos & Deveres do Consumidor*; 1 fatura; 3 ilus.; Curitiba, PR; 31.08.98; página 36.
05. **Giannotti**, José Arthur; *Sobre a Amizade*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Mais!*; 2 ilus.; glos.: 8 termos; São Paulo, SP; 15.08.93; página dupla central (espelho) do caderno.
06. **Marques**, Hugo; *Disque-Amizade está Suspenso no País* (Denúncias Sobre Irregularidades); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Geral*; São Paulo, SP; 28.06.99; página A 13.
07. **Mesquita**, Cláudia Ribeiro; *Amizade dilui Tensão no Trabalho*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Comportamento*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 10.07.94; capa do caderno.
08. **Peixoto**, Paulo; *Disque-Amizade é Acusado de Pedofilia*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 79; N. 25.586; Caderno: *Cotidiano*; São Paulo, SP; 22.04.99; página 3 – 5.
09. **Pontes**, David; *Projeto Vida: Amiguinhos Chicletes* (Amizade Chicletinho); *A Gazeta do Iguaçu*; Tabloide; Diário; Seção: *Comportamento*; 1 ilus.; Foz do Iguaçu, PR; 26.01.99; página 13.
10. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 129, 256, 272, 541, 628 e 666.